

# Valongo terá novo terminal de R\$ 350 mi

Início das operações é previsto para 2026

BÁRBARA FARIAS  
DA REDAÇÃO

Um novo terminal portuário será construído em uma área de 90 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) entre as avenidas Martins Fontes e Engenheiro Augusto Barata (Retão da Alemoa), no Valongo, em Santos. O local deve ficar pronto em 2026 e a capacidade será para mais de 124 mil contêineres anualmente.

A empresa santista Marimex é a responsável pelo investimento de mais de R\$ 350 milhões nas futuras instalações. A companhia, que movimenta hoje 82,8 mil contêineres por ano na região de Outerinhos, pretende ampliar a capacidade em 50% com a mudança para o novo espaço, que será construído na área do antigo Terminal Marítimo do Valongo (Teval).

Atualmente, 85% das operações da companhia são dedicadas às importações, o que corresponde a 10% de tudo que entra via Porto de Santos e 5% do Brasil. O novo terminal portuário será alfandegado e movimentará cargas gerais, com 25 mil m<sup>2</sup> de armazéns cobertos e 65 mil m<sup>2</sup> de pátio para contêineres.

A empresa também irá restaurar um armazém existente no local que é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa). A edificação é de 1892 e tem 5,7 mil m<sup>2</sup>.

## INVESTIMENTO



“A área nova é comprida, totalmente diferente da atual, paralela à futura avenida que será a segunda entrada do Porto de Santos, com um viaduto novo. É uma área interessante pela localização e eu vou ter armazém novo, com um investimento maior”

Antonio Carlos Cristiano, o Caio  
Presidente da Marimex

Segundo o presidente da Marimex, Antonio Carlos Fonseca Cristiano, o Caio, as obras devem levar de 18 a 24 meses. “Provavelmente, o terminal estará pronto no final de 2026 para o início das operações. A partir daí, a Receita Federal terá que alfandegar a área”.

O terminal terá sete gates de entrada e saída de veículos 100% automatizados e controlados utilizando tecnologias para identificação, medição e conferências de peso; oferecerá me-



Novo terminal ocupará área de 90 mil metros quadrados entre as avenidas Martins Fontes e Engenheiro Augusto Barata (Retão da Alemoa)



Armazém que existe no terreno, de 1892, é tombado pelo Condepasa e será restaurado pela empresa

lhor acesso aos caminhões; tempo reduzido na movimentação de carga; áreas destinadas ao atendimento de cargas controladas e ambientes refrigerados e climatizados, podendo operar todos os tipos de carga que necessitam de controle rigoroso e habilitação dos órgãos com os quais ope-

ram ativamente, com todas as licenças e certificações.

Caio ainda aguarda uma definição da Receita sobre as operações atuais. “Enquanto a carga estiver no terminal, não é nacional, não está desembaraçada e precisa ser inspecionada pelo Ministério da Agricultura, Anvisa, Receita Federal,

Polícia Federal, Polícia Civil, Exército etc. A Receita precisa definir se eu poderei transferir a carga de um terminal alfandegado ao outro ou se terei que desembaraçar tudo até zerar, aqui em Outerinhos”.

Atualmente, segundo ele, o terminal movimentará mais de 6 mil contêineres

de importação por mês, além de 900 contêineres de importação. Caio vislumbra um crescimento da produtividade, contando com nova estrutura moderna e gates automatizados. Um transtêiner (que faz o movimento do contêiner do caminhão para a pilha no pátio e vice-versa), de 780 metros de comprimento, será a principal aquisição.

O executivo salientou que a região do antigo Teval é beneficiada pela localização. “A área nova é comprida, totalmente diferente da atual, paralela à futura avenida que será a segunda entrada do Porto de Santos, com um viaduto novo. É uma área interessante pela localização e eu vou ter armazém novo, com um investimento maior que poderá significar mais prazo de contrato”.

O presidente diz que os investimentos previstos podem aumentar porque o projeto será concluído no final do ano. Para equilíbrio econômico-financeiro, o valor influencia no prazo do contrato, que, atualmente, vai até 2040.